

O que estamos fazendo e o que precisamos fazer para resolver a disponibilidade e o acesso às sementes ?

Sabia que nas normas da produção orgânica, a família agricultora deve usar sementes certificadas e só como exceção, pode usar as sementes convencionais?

Sabia que essa exceção pode cair das normas de uma hora para outra, como já foi tentado uma vez?

Como você vai produzir se não tiver acesso às sementes de origem de sistemas orgânicos certificados?



A REDE ECOVIDA DE AGROECOLOGIA se tornou uma importante ferramenta de luta na organização e na construção da agroecologia no Brasil, destacando-se:

- Na organização dos grupos e nos Núcleos Regionais;
- Na construção do conhecimento agroecológico;
- Na construção do Marco Legal da Produção Orgânica do Brasil;
- Na proposição e construção dos

sistemas participativos de avaliação da conformidade

- Na articulação e organização em torno dos mercados institucionais (PNAE, PAA e outros);
- Na organização em torno das feiras, do circuito e outros espaços de comercialização;
- Na formação;
- Na articulação;
- etc ...

Vamos assumir juntos esse desafio das sementes?

As sementes são patrimônio da humanidade

*As grandes corporações
querem dominar o sistema agro-
alimentar e decidir o que devemos
comer!!!!*

As grandes corporações cada vez mais estão controlando e dominando o sistema agro- alimentar do mundo.

As sementes são base para essa dominação, e por isso estão comprando as empresas produtoras de sementes. Controlando as sementes e o sistema tecnológico de produção, tornam toda a cadeia de produção de alimentos dependentes de seu modelo.

Esse controle se transforma em poder econômico e poder político com capacidade de alterar normas fitossanitárias e de vigilância sanitária, leis de patentes, e outras intervenções necessárias para impor seus interesses e maximizar seus lucros.

Com a fusão da Bayer e da Monsanto, quatro grandes transnacionais passarão a dominar 65% das vendas de agrotóxicos e pesticidas e cerca de 60% das comercializações de sementes no mundo.

E cada vez mais estão de olho também no mercado de sementes e insumos orgânicos.

Nota: Perigo dos transgênicos para as sementes

- As corporações colocam um gene e a lei lhes dá garantia de ser donas da variedade e de todos os demais genes nela contidos. Só para entender, por exemplo, o milho possui mais de 30 mil genes. Essa riqueza pertence à humanidade que a qualificou e mantém a milhares de anos...

- Os genes transgênicos passam para as variedades crioulas e as contaminam, além de perder as variedades, as empresas podem nos cobrar pelo uso do gene delas...

Por que precisamos conservar, melhorar e disponibilizar as sementes crioulas?

- 1** Precisamos de sementes certificadas para atender as normas de produção orgânica;
- 2** As sementes crioulas são mais adaptadas ao ambiente local;
- 3** Nos garantem a autonomia sobre os sistemas de produção;
- 4** São a garantia da soberania alimentar;
- 5** Propiciam independência e reduzem os custos de produção;
- 6** São a garantia da biodiversidade genética e de variedades de plantas alimentares;
- 7** Ampliam a diversidade da base alimentar e nutricional da nossa dieta;
- 8** Permitem que continuemos a consumir alimentos importantes para a identidade cultural;



Soberania Alimentar: tudo começa com as sementes ...

Soberania alimentar é o direito dos povos a definir suas próprias políticas e estratégias sustentáveis de produção, distribuição e consumo de alimentos que garantam o direito à alimentação a toda a população ...

Soberania é a garantia de acesso ao alimento e o direito de decidir o que a população quer comer ...

Dentre as necessidades humanas fundamentais está o acesso e consumo de alimentos saudáveis, uma das pautas centrais do movimento agroecológico.



As sementes são a base da garantia da soberania e segurança alimentar e isso os nossos antepassados sabiam muito bem. Seleccionavam, guardavam e trocavam sementes e raças de animais.

Essas práticas foram sendo substituídas com o modelo agroquímico e industrial de agricultura (agronegócio). Assim a agricultura ficou dependente e vai perdendo suas variedades e raças, perde o domínio nos sistemas de produção e perde também a soberania alimentar.

O **alimento** cada vez mais se torna mera **mercadoria** submetida à perspectiva de **lucro**.

Redução da nossa base alimentar

Existem mais de 10.000 plantas comestíveis
Povos antigos consumiam de 1.550 a 3.000 espécies
Agricultura antiga envolvia aprox. 500 espécies

Agricultura industrial reduziu a dieta 150 a 200 espécies
hoje 95% da alimentação se baseia em 30 espécies

75% da alimentação se baseia em 09 espécies
Arroz – milho – cevada – sorgo – batata
inhame – cana da açúcar – soja

60% das calorias e proteínas depende de 03 espécies:
arroz - milho - trigo

Fonte: Sebastião Pinheiro, 2004

O que é um alimento saudável?

- ⇒ Alimentação diversificada, natural produzida em ambiente saudável;
- ⇒ Sem contaminação com agrotóxicos;
- ⇒ Não transgênico;
- ⇒ Alimento fresco, da época;
- ⇒ Que atenda os costumes culturais locais/regionais;

- ⇒ Que atenda a demanda diária de energia, proteínas, sais minerais e vitaminas do ser humano;
- ⇒ Que esteja disponível e sob controle da população (sementes, tecnologia, etc.), propiciando soberania e segurança alimentar.
- ⇒ ...

Que teu remédio seja teu alimento e que teu alimento seja teu remédio (Hipócrates)

A Casa das Sementes



O que é a Casa da Semente?

A Casa da Semente é uma unidade de beneficiamento e conservação de sementes orgânicas, particularmente de hortaliças, construída em parceria da AOPA (Associação para o Desenvolvimento da Agroecologia) e da ABAI (Associação Brasileira de Amparo a Infância), onde as sementes são beneficiadas e armazenadas, para depois serem disponibilizadas para as famílias agriculturas. Está situada no interior de Mandirituba/PR na junto a ABAI.

A Casa da Semente quer resgatar e manter a agrobiodiversidade e defender o direito dos agricultores e agricultoras a respeito do livre uso de suas sementes tradicionais.

Como funciona a Casa da Semente?

As famílias agricultoras cultivam e multiplicam variedades de sua escolha, se tornando Guardiões de Sementes Crioulas. A metade da safra é devolvida para o estoque. Assim viabiliza-se o crescimento do estoque, que por sua vez possibilita a disponibilização das sementes para mais famílias agricultoras.

Famílias agricultoras em busca de sementes orgânicas fazem um pedido coletivo e a Casa da Semente planeja e organiza a produção das sementes encomendadas com os seus Guardiões das sementes.

Quem são os guardiões das sementes?

Agricultores e agricultoras capacitados(as) para serem produtores(as) de sementes orgânicas. Muitos agricultores já guardam sementes crioulas desde gerações e alguns destes agora se aliam na Casa da Semente. A Casa faz também um trabalho de chamamento de novos guardiões que podem colaborar com a iniciativa e se tornarem sócios dela.

O que é a ReSA?

A ReSA (Rede Sementes da Agroecologia) é um espaço de articulação e organização de iniciativas de produção e conservação das sementes crioulas agroecológicas, buscando maior autonomia às famílias agricultoras e consumidoras, promovendo o conhecimento e a multiplicação das sementes e das experiências.



As Sementes e a Rede Ecovida de Agroecologia

Vamos dialogar a seguir sobre propostas e ações para produzir, conservar e multiplicar as sementes crioulas, para que todas as famílias tenham acesso:



1 Todas as famílias podem e devem selecionar e guardar sementes:

Isso ainda se realiza, mas precisa ser estimulado e ampliado.

2 Participar das festas e feiras de sementes:

A troca de sementes e raças pode e deve ser uma prática continuada entre as famílias, mas **os espaços de festas e feiras de sementes** são muito importantes para ampliar a diversidade e as trocas.

3 Criar um Grupo de Trabalho em torno da questão das sementes em cada Núcleo (GT sementes):

É urgente resolver a questão das sementes para estar em conformidade com a norma brasileira, e garantir a biodiversidade.

É preciso um esforço coletivo e organizado para essa tarefa avançar, e para isso propõe-se a **organização de Gts Sementes nos Núcleos da Rede Ecovida**.

A ReSA pode animar e ajudar a coordenar e assessorar esses Gts. **Estes Gts podem levantar as demandas, fazer os pedidos para a Casa da Semente, ou buscar outras possibilidades, como**

junto à Rede Bionatur.

Os Gts além de buscarem coletivamente o acesso às sementes **podem reforçar as trocas entre os grupos do Núcleo e também com outros Gts de outros Núcleos.**

4 Aproveitar os momentos e eventos do Núcleo:

Pautar a questão das sementes nas reuniões dos Grupos, do Núcleo, e da Rede (Plenárias, Encontros)

5 Tornar-se um Guardiã das Sementes:

Quem já é guardião de algumas semente ou quem pretende assumir essa importante tarefa, entrar em contato com a Casa das Sementes para organizar a produção, o beneficiamento e armazenamento das sementes. Quem quer se tornar guardião das sementes entrar em contato com a Casa das Sementes - nos contatos abaixo.

-Contato Casa das Sementes e guardiões das sementes: WhatsApp 41 99830-9207 (Hans) e 41 98526-4306 (Marcelo) (marcelo.yukti@gmail.com)

Algumas festas e feiras de sementes

EVENTO	LOCAL	EVENTO	LOCAL
Festa das Sementes de Anchieta	Anchieta/SC	Festa dos guardiões de sementes	Mandirituba/PR
Feira Regional de Economia Solidária e Agroecologia FESA	Laranjeiras do Sul/PR	Festa regional das sementes crioulas	Sudoeste do Paraná
Encontro Nacional de Agroecologia- ENA	Rotativo	Festa regional das sementes crioulas	São João do Triunfo/PR
Jornada Paranaense de Agroecologia	Rotativo	Encontro Ampliado da Rede Ecovida	Rotativo



REDE DE AGROECOLOGIA
ecoVIDA®

**Não queremos só resistir, queremos
sim transformar a realidade!!!**

A missão da Rede é: «Ser um espaço de articulação interação e ação para potencializar a **agroecologia como parte na construção de um projeto de sociedade** que contemple e respeite a realidade de cada povo.» Uma proposta alicerçada na **interação e relação humana positiva no meio ambiente e na sociedade**.

O atual momento é um **momento de resistência** mas sobretudo de necessária **afirmação e revisão estratégica**, de **ajustes organizacionais e reconstrução das ferramentas de luta**, adequados ao contexto do momento histórico.

Esse é um **desafio** para todos os Movimentos Populares, como também para a **Rede Ecovida de Agroecologia**.

E para transformar a realidade, o que precisamos fazer neste novo momento histórico em que vivemos?

